

## SESC JUNDIAÍ

### Duo Badulaque e Grupo Barbatuques apresentam show

O palco do Sesc Jundiaí será o cenário para uma parceria que celebra a inventividade na música brasileira, em uma apresentação pensada para encantar crianças e adultos nesta sexta (15). **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

## VÔLEI FEMININO

### Jundiaí estreia com vitória na divisão especial

A equipe sub-17 de vôlei do Time Jundiaí estreou com vitória em casa, contra o São Bernardo, por 3 a 2, pela divisão especial do Campeonato Paulista. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

# Em Jundiaí, impacto com tarifaço é de US\$ 180 mi



DIVULGAÇÃO

Jundiaí exporta transformadores, peças, frutas e produtos de origem animal

Jundiaí é apontada como um dos pólos importantes de exportação no Estado e sofrerá um impacto de US\$ 180 milhões, por conta do tarifaço imposto ao Brasil pe-

los EUA. Em nosso município, exportamos transformadores elétricos, peças eletrônicas e produtos de origem animal, além de frutas. **Cidades 5**

## CONTRA TARIFAÇO

### Governo libera R\$ 30 bi a exportadores

O governo Lula anunciou nesta quarta-feira (13) o plano de contingência para amparar empresas afetadas pela sobretaxa de 50% imposta pelos EUA. Batizado de Plano Brasil Soberano, o pacote inclui uma linha de crédito de até R\$ 30 bilhões para ajudar as com-

panhias que foram prejudicadas pelo tarifaço, além do adiamento de impostos federais, maior ressarcimento de créditos tributários e uma reformulação nas garantias à exportação para facilitar a busca de novos mercados. **Política 3**

## ÍNDICE

### 8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia  
Modulinho | Cultura | Esportes

## TEMPO

### ENSOLARADO

Mínima 9° Máxima 22°  
**RODÍZIO NA CAPITAL**  
Placas 7 e 8

## JUNDIAIENSE

### Francesconi Jr é eleito 1º vice-presidente do Ciesp-SP

Juntamente com Paulo Skaf e Rafael Cervone, o empresário jundiaíense Francesconi Jr. assume mais uma importante missão frente ao setor industrial paulista. Recém-eleito como o

1º vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), o empresário reforça o compromisso com o setor, para o crescimento da economia e geração de empregos. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Francesconi Jr cumprirá novo mandato no Ciesp-SP

## EXECUTADO

### IML identifica corpo encontrado por pescadores

O Instituto Médico Legal (IML) de Jundiaí, por meio do Instituto de Identificação Ricardo Gumblerton Daunt (IRGD), em São Paulo, identificou o homem encontrado morto com quatro tiros no rosto, no Jardim Tamoio, em Jundiaí, no final de se-

mana. A pedido do IML, o nome será divulgado com objetivo de alcançar familiares que possam reclamar o corpo, que ainda não foi sepultado. Trata-se de Rafael Silva da Resurreição, de 25/10/96, nascido em Camaçari, na Bahia. **Polícia 6**

## DIA DA PADROEIRA

### Lazer gratuito nos parques é opção para o feriado

Quem vai ficar em Jundiaí no feriado prolongado de sexta-feira (15), Dia da Padroeira Nossa Senhora do Desterro, pode aproveitar uma programação

especial ao ar livre e sem custo. Três dos principais parques da cidade, Parque da Cidade, Mundo das Crianças e Parque do Corrupira, estarão abertos

com atrações para todas as idades, reunindo natureza, atividades físicas, brincadeiras e momentos de descanso. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Feriado local terá parques abertos e opções de lazer à comunidade



Conto de fada



MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE

Não sei como andam os contos de fada. Povaram minha infância e o início da adolescência. Conforme se encontra em “Alice no País das Maravilhas” de Lewis Carroll: “O segredo, querida Alice, é rodear-se de pessoas que te façam sorrir o coração. É então, e só então, que você estará no País das Maravilhas”. As personagens me afagavam.

Em um mundo em que são raros os que enxergam o próximo, como diz o escritor moçambicano Mía Couto: “Queixamo-nos de que as pessoas não leem livros. Mas o déficit de leitura é muito mais geral. Não sabemos ler o mundo, não lemos os outros”, senti-mo-nos acariciadas pelo Céu por um acontecimento nesta semana.

No dia 11 de agosto, a Associação Socioeducacional Casa da Fonte se tornou um belo conto de fada. A autora, minha querida Elisângela dos Santos, que é plena de ginástica artística e rítmica. Professora dos Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos “Romão de Souza” e “Aramis Polli”. Retorno a “Alice no País das Maravilhas”: “o segredo é rodear-se pessoas que te façam sorrir o coração”. A

Elisângela sempre se empenhou em alegrar a alma das pessoas. Dessa vez, ao observar os alunos nossos da referida ginástica em festival no anexo do Ginásio de Esportes “Dr. Nicolino de Luca” em junho – aqui temos também a Professora encantada, Tânia Cristina Coelho Vaccari, em parceria com a Prefeitura Municipal, – reparou que nosso povo miúdo e um pouco maior, vestia-se com simplicidade, diferente das suas de collant com brilho. Veio-lhe, talvez, o poema “A Bailarina” de Cecília Meireles: “

Não sabemos ler o mundo, não lemos os outros

Esta menina/ tão pequenina/ quer ser bailarina. /Não conhece nem dó nem ré/ mas sabe ficar na ponta do pé./ Não conhece nem mi nem fá/ Mas inclina o corpo para cá e para lá/ Não conhece nem lá nem si,/ mas fecha os olhos e sorri./ Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar/ e não fica tonta nem sai do lugar./ Põe no cabelo uma estrela e um véu/ e diz que caiu do/ céu./ Esta menina/ tão pequenina/ quer ser bailarina./ Mas depois esquece todas as danças,/ e também quer dormir como as outras crianças”. Assim como ela foi no IOA: bailarina

sob os aplausos de seus inesquecíveis pais.

Foi sonhando, foi sonhando, de sapatilha com brilho e saia rósea de tule, coque enfeitado, em giro no espelho da caixinha de música de outrora, e tocou o coração dos pais e de suas crianças e adolescentes. Em ação solidária trouxeram, para a Casa da Fonte, 66 collants e 81 porta-coque e ponteiras. Nossas alunas suspiraram ao ver o que chegava para elas. Ao abrir uma mala, uma sussurrou: “Abriu a mala das princesas. E é real”. Sim, as princesas iluminadas dos contos de fada. Uma de nossas mães falou que jamais imaginara a filha vestida com uma roupa daquelas.

Puderam escolher as roupas. Um grupo dançou em homenagem ao outro. Abraçaram-se, agradeceram, brincaram.

A Nethy representou, com a força de seu entusiasmo, cadência perfeita e sorriso aberto, as alunas adultas da ginástica rítmica.

De algum lugar, a música “End of Time” de Beyoncé: “Venha, segure a minha mão, eu não deixarei você ir. (...) Eu serei sua própria pequena estrela/ Me deixe brilhar no seu mundo/ Em seu próprio universo...”

Gente que veio de ruas distantes para fazer brilhar quem habita um mundo diferente do seu. Gratidão imensa!

MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE é professora e cronista (criscast@terra.com.br)

Motos mortais



JOSÉ RENATO NALINI

Confesso que, em minha adolescência, me encantava com a motocicleta. O filme “Easy Rider”, de 1969, com Peter Fonda, mostrava os encantos e as aventuras de quem arrostava os ventos, segurando o guidão da máquina. Só que a maturidade oferece um outro cenário para as motos. Elas se converteram em instrumentos mortíferos.

Este JJ noticiou há dias a ocorrência de várias mortes causadas entre motociclistas. E na capital, a calamidade atinge dimensões compatíveis com a da maior cidade do Brasil e a quarta maior metrópole do planeta.

As mortes de motociclistas no trânsito superam os homicídios. Enquanto estes caíram 27%, os óbitos em acidentes de moto subiram 65% nos últimos cinco anos. O número é impressionante: de 2020 a 2024, enquanto os acidentes com automóvel somaram 11.883, os de moto chegam a 43.608. Isso porque o número de motos aumentou 50% nos últimos dez anos.

Não são apenas as mortes que afetam o núcleo familiar das vítimas. Os impactos dos acidentes de motocicleta prejudicam a economia brasileira. Só neste ano de 2025, no mês de julho estavam 94 pacientes internados devido a acidentes com moto. 55 aguardavam cirurgia por idêntico motivo. Foram 10.312 chamada de aci-

dentes com moto no SAMU. 154 pacientes estão sendo acompanhados em 33 centros de reabilitação. 2 pacientes acamados atendidos pelo programa “Melhor em Casa”. Quantas mães, irmãs, esposas ou namoradas, têm de se ausentar do trabalho para cuidar desses acidentados?

Compreende-se que o trânsito em uma cidade que tem quase oito milhões de veículos em ininterrupta locomoção, a qualquer hora do dia ou da noite, seja um convite a que os jovens – principalmente os jovens – adquiram sua moto. Correm riscos incriveis “costurando” os automóveis e disputando espaço nas con-

As mortes de motociclistas no trânsito superam os homicídios

gestionadas vias públicas. Por isso a chamada “faixa azul” atenua os malefícios desses infortúnios. Representam segurança e mobilidade para os motociclistas. Apurou-se que meio milhão de motociclistas se utilizam delas em São Paulo. Já foram implantados 233 quilômetros de faixa azul e isso fez com que se registrasse uma queda de 47,2% no número de óbitos.

Mas algo ainda mais grave resulta da intensificação no uso das motocicletas. Com a não-obrigatoriedade do lacre metálico nas placas das motocicletas, em todo o Brasil, ficou fácil falsificar ou adulterar essa identificação. Entre junho e julho de 2025, foram registradas 10.901 ocorrências. Quin-

ze motos com placas falsificadas ou adulteradas foram apreendidas pela Guarda Civil Metropolitana.

O homicídio de Vitor Medrado, personal trainer junto ao Parque do Povo, foi praticado por um assassino que se utilizava de uma motocicleta com placa falsa: BRA49CC, que em junho ostentava 4.743 ocorrências e em julho acumulou 4.434. Isso evidencia que a fabricação de placas falsas é um lucrativo comércio para a delinquência organizada.

Isso fez com que o Prefeito Ricardo Nunes encaminhasse à Câmara Municipal projeto de lei propondo bônus de mil reais ao guarda civil municipal que recuperar moto roubada. Também oficiou ao Governo Federal, para que se obrigue novamente o uso do lacre metálico nas placas de motos em todo o território nacional.

Isso deve servir para todas as cidades brasileiras. Quantas serão as mortes de motociclistas ou causadas por motos em todo o Brasil?

Muito antes disso, já tentei dissuadir meus filhos do uso da moto, dizendo que, para esse veículo, o para choque é o tórax ou a cabeça do condutor. Também apelei para minhas netas, dizendo a elas que, se quisessem continuar a ter pais, que fizessem com que eles abandonassem esse veículo tão perigoso. As motos, diante da juventude que assume a volúpia da velocidade e da imprudência, são veículos mortais.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

80 anos de lições não aprendidas



RAFAEL CERVONE

O calendário deste mês impõe à humanidade uma pausa para reflexão. Ao completar 80 anos, os bombardeios nucleares de Hiroshima, no dia 6, e Nagasaki, no dia 9 de agosto de 1945, permanecem como símbolos máximos da barbárie e da brutalidade que somos capazes de infligir uns aos outros. São também alertas perenes sobre a urgência de se preservarem a paz, o diálogo e a diplomacia como fundamentos da convivência internacional.

No entanto, nesse triste marco da História, o mundo depara-se novamente com o recrudescimento das tensões globais, promovido por lideranças po-

líticas que parecem ter esquecido as lições do passado. Vários fatores colocam o planeta diante de um cenário de complexidade crescente: apersistência de confrontos bélicos prolongados e devastadores, como odecorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia; os embates incessantes no Oriente Médio e na África; o estado de guerra latente nas Coreias; e, mais recentemente, a escalada de disputas econômicas e tarifárias,em alguns casos sem precedentes nas democracias ocidentais.

São sérios os riscos de aumento das hostilidades, perdas humanas irreparáveis e graves consequências do acirramento das disputas econômicas. Um exemplo é a tarifa adicional de 40%, totalizando 50%, estabelecida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para a importação de numerosos produtos brasileiros,

em vigor a partir de 6 agosto, mesmo dia, aliás, em que Hiroshima foi brutalmente atacada há 80 anos.

A medida, sem respaldo técnico ou justificativas econômicas plausíveis, adotada por questões políticas de um Brasil polarizado e numa questionável ingerência estrangeira, terá efeitos impactantes. Será um dano sem fronteiras, pois não só os brasileiros, mas também os norte-americanos sofrerão as consequências. A ampla investida tarifária dos Estados Unidos contra o Brasil e numerosos países está mudando de modo abrupto o perfil do comércio internacional, que vai se tornando um terreno minado.

Os organismos multilaterais, criados justamente para prevenir e mediar conflitos, como as Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial do Comércio (OMC), mostram-se enfraquecidos.

Tratados são desrespeitados por seus próprios signatários e acordos atropelados por interesses de ocasião.

As guerras estão tirando vidas, aumentando o número de refugiados e, somadas às questões diplomáticas e comerciais, reverberam na vida

Será um dano sem fronteiras, pois os norte-americanos também sofrerão as consequências

de todos os habitantes do planeta. Famílias, trabalhadores e empresas enfrentam os efeitos colaterais das tensões geopolíticas: inflação, insegurança jurídica, encarecimento de alimentos, insumos e combustíveis, retração de investimentos e interrupções em cadeias globais de suprimen-

to. O ambiente dos negócios, que depende de previsibilidade, confiança e estabilidade, é diretamente atingido pela beligerância política.

É também preocupante observar que parecem cada vez mais relegadas a segundo plano algumas questões fundamentais para a sobrevivência digna da humanidade, como o combate às mudanças do clima, a transição energética, a segurança alimentar, a redução da pobreza e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)\Agenda 2030. Governos digladiam-se por tarifas e territórios, enquanto o planeta clama por cooperação.

Diante desse cenário, talvez seja hora de o universo corporativo, que produz riqueza, gera empregos e promove desenvolvimento, assumir um protagonismo mais efetivo. As empresas, as instituições classistas e a sociedade civil organiza-

da têm o dever e o direito de exigir serenidade, racionalidade, respeito aos compromissos internacionais e uma nova visão das lideranças, além de exercer a chamada diplomacia econômica. Nada impede a interação com organizações congêneres de outros países, buscando, perante os governantes, a defesa universal de quem produz e trabalha, como sempre fizeram o Ciesp e a Fiesp, que seguem mobilizados nessa jornada.

Não podemos permitir que a fera ancestral de nossos instintos mais primitivos sobreponha-se à razão. A História já nos mostrou aonde a lógica da destruição pode nos levar. No Século XXI, não temos o direito de repetir os erros do passado.

RAFAEL CERVONE é presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e primeiro vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



**EM CONJUNTO** Comissão, comerciantes e moradores se reuniram nesta quarta-feira (13) em busca de melhorias para a região central

# Poder público e sociedade civil articulam revitalização do Centro

FELIPE TOREZIM  
ftorezim@jj.com.br

A Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central, criada na Câmara Municipal de Jundiaí, realizou, nesta quarta-feira (13), mais uma reunião com moradores e comerciantes para apresentar projetos voltados à tecnologia e inovação na região. A apresentação foi feita por integrantes da Fatec, da Associação de Tecnologia e Inovação de Jundiaí (ATIJ) e por diretores municipais.

A discussão foi centrada em como Jundiaí está se desenvolvendo como uma Cadeia Produtiva Local (CPL) de tecnologia — sobretudo pela oferta de cursos da Fatec e pela quantidade de empresas na cidade — e como o Centro pode ser um ambiente favorável ao desenvolvimento dessa cadeia, visando à instalação e manutenção de um parque tecnológico. A iniciativa, inclusive, está em consonância com os projetos de intensificação de even-



Comissão realiza encontros periódicos para fortalecer ações no Centro de Jundiaí

tos gastronômicos e culturais no Centro, apresentados na última semana, uma vez que ativos tecnológicos valorizam esses atrativos.

Os encontros da Comissão Especial — formada pelos vereadores Henrique Parra (PSOL), Faouaz Taha (PSD) e Cristiano Lopes (PP) — com membros da sociedade civil têm acontecido periodicamente. Em outras ocasiões, foram debatidos temas como melhorias no mobiliário urbano — bancos, lixeiras e iluminação — e serviços como lavagem das ruas

e limpeza da região, além de incentivos ao comércio, como a redução de custos e taxas. Nas próximas reuniões, estão previstas discussões sobre segurança, habitação e assistência social. Vale ressaltar que há um Projeto de Lei em tramitação na Câmara que institui diretrizes para a revitalização e conservação do centro histórico e comercial do município.

Segundo Parra, todo o trabalho tem servido para identificar possíveis ações e políticas e tem acelerado o processo de pesquisa e aná-

lise que cabe ao Executivo. “A expectativa é que isso tudo viabilize ações de curto, médio e longo prazos que sejam pactuadas, ou seja, que, por terem passado por tanto debate, sejam o mais consensual possível”, explica. O vereador ressalta que o fortalecimento do Centro trará benefícios para toda a cidade. “O Centro é o segundo pólo de emprego da região, especialmente nos setores de serviços e comércio, além de ser o principal polo cultural. Por ali, dezenas de milhares de pessoas circulam. Além

disso, quase 70 mil pessoas moram no Centro ou no Centro Expandido, que engloba os bairros vizinhos. As melhorias irão impactar moradores, trabalhadores e quem passa por ali”, completa.

Participante ativa dos encontros e discussões, a comerciante Flávia Merighi avalia positivamente o trabalho conjunto entre o poder público e a sociedade civil. “Acho maravilhoso, pois só quem vive a situação é capaz de apontar o que precisa.”

Segundo ela, os principais pedidos são: retorno do policiamento de bicicleta e programas de vizinhança solidária por parte da PM; redução do IPTU e das taxas para moradores e empreendedores do Centro; base móvel das equipes de abordagem e assistência social; programa de aluguel social para famílias de baixa renda; criação de moeda social para fortalecer o comércio local; criação de bolsões públicos de estacionamento e redução do tráfego em determinadas vias; criação de áreas seguras para pedestres, com pilares fixos e retrêteis; incentivos fiscais para comércios

de rua, restaurantes, bares e centros culturais; instalação de banheiros públicos geridos pela Prefeitura; operação de limpeza antes da abertura do comércio; tolerância de 15 minutos via aplicativo do parquímetro e venda de Zona Azul em comércios; instalação de lixeiras subterrâneas ou com acesso controlado; instalação de mobiliário urbano, áreas verdes e espaços de lazer; organização da rede elétrica e instalação de rede subterrânea; articulação de grupos solidários integrados ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

“Sonho em trazer mais meus filhos para o Centro, fazer compras sem me preocupar, ver exposições no Solar do Barão e depois poder sentar numa praça bonita, comer algo em um café e deixar as crianças brincarem por perto. Como comerciante, quero atender meus clientes sem que eles se preocupem tanto em achar lugar para estacionar, além de poderem usufruir de um ambiente agradável não só dentro da minha loja, mas também fora”, ressalta Flávia.

## AJUDA A EMPRESAS

# Plano contra tarifaço prevê R\$ 30 bi em crédito

O governo Lula (PT) anunciou nesta quarta-feira (13) o plano de contingência para amparar empresas afetadas pela sobretaxa de 50% imposta a produtos brasileiros pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Batizado de Plano Brasil Soberano, o pacote inclui uma linha de crédito de até R\$ 30 bilhões para ajudar as companhias que foram prejudicadas pelo tarifaço, além do adiamento de impostos federais, maior ressarcimento de créditos tributários e uma reformulação nas garantias à exportação para facilitar a busca de novos mercados.

As ações estão em uma MP (medida provisória), com vigência imediata e que precisará ser apreciada pelo Congresso em até 120 dias.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse que essa é uma “primeira medi-

da, pode não ser a única”. O objetivo do governo é atender aos mais atingidos nesse primeiro momento, mas o Executivo já monitora possíveis efeitos em outras atividades. Segundo o ministro, os EUA têm adotado uma postura agressiva nas exportações de soja e algodão, o que pode gerar problemas internos no Brasil.

“É uma leva de proposições que vão atenuar esse impacto inicial. Vamos ficar monitorando nossas exportações e o comportamento do mercado”, disse.

Um dos principais pilares do plano é a reformulação do FGE (Fundo de Garantia à Exportação), criado para cobrir riscos em operações de crédito a vendas ao exterior. O fundo tem um superávit de R\$ 50 bilhões, dos quais R\$ 30 bilhões serão direcionados à nova linha de crédito para exportadores, com prio-



Haddad afirmou que poderão ser necessárias novas medidas

riedade para os mais afetados pelo tarifaço e as empresas de menor porte.

“O FGE passa a contar com recursos liberados para financiar, a custo baixo, os setores afetados pelo tarifaço, mas não só. Vamos atender prioritariamente quem foi atingido, mas o fundo passa a operar em todo o setor exportador”, disse Haddad. O segu-

ro para os exportadores também será reformulado.

Pequenas e médias empresas ainda poderão recorrer a fundos garantidores para acessar o crédito. Haverá aportes de R\$ 1,5 bilhão no FGCE (Fundo Garantidor do Comércio Exterior), R\$ 2 bilhões no FGI (Fundo Garantidor para Investimentos) e R\$ 1 bilhão

no FGO (Fundo de Garantia de Operações).

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, disse que outra medida é a ampliação do Reintegra, programa que prevê o ressarcimento de parte dos tributos para empresas que exportam manufaturados. A devolução será de até 3,1% para as grandes e médias e de 6% para micro e pequenas empresas.

Haddad disse que essa ampliação valerá até o fim de 2026, pois em 2027 começa a valer a reforma tributária. Segundo ele, o novo sistema vai ampliar a competitividade das companhias brasileiras no mercado externo, sem necessidade do Reintegra. Até lá, o impacto da concessão desses créditos será limitado a R\$ 5 bilhões.

O governo ainda vai estender por um ano o prazo do drawback, mecanismo que garante a suspensão, isenção ou devolução de tributos sobre insumos adquiridos para a produção voltada à exportação. Esse é o prazo adicional que as empresas terão para vender no mercado internacional as mercadorias produzidas a partir dos insumos beneficiados pela política.

O plano também vai facilitar, por 180 dias, as compras feitas pelo poder público de parte dos produtos que deixarão de ser exportados em decorrência do tarifaço, sobretudo os perecíveis. Outra medida é o adiamento do pagamento de tributos federais pelos próximos dois meses.

“É um conjunto de medidas procurando atender o setor produtivo para garantir emprego, produção e abertura de mercado”, disse Alckmin. **(FP)**

### Atos antidemocráticos

O Supremo Tribunal Federal já responsabilizou 1.190 pessoas por participação nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Os números foram divulgados pelo gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, nesta quarta-feira (13). Nesse dia, as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. Os condenados por crimes mais graves, como tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa e deterioração de patrimônio público, foram 279, e por isso receberam penas mais altas, que chegam a superar os 17 anos de prisão. Os condenados por crimes mais brandos, por incitação e associação criminosa, foram 359. Apenas dez acusados foram absolvidos.

## PELA ORDEM



Emenda parlamentar irá fortalecer o atendimento da saúde

### Fortalecendo a saúde

O prefeito de Várzea Paulista, Rodolfo Braga, informou que o município receberá R\$ 1,3 milhão por meio de emenda parlamentar do deputado federal Paulinho da Força, com destinação à rede municipal de saúde. A obtenção do recurso envolveu articulação entre Alexandre Pereira, o prefeito, o vice-prefeito João Paulo, o vereador Valdecir Popular e o presidente municipal do Solidariadade, Júlio Pardal. Segundo a administração municipal, o valor será utilizado para melhorar o atendimento e a infraestrutura da saúde pública. Representantes locais destacaram que o repasse pode contribuir para a qualidade de vida da população e mencionaram que o deputado já apoiou o município em outras oportunidades. A gestão atribui a conquista ao diálogo e à cooperação entre diferentes atores políticos.

“Povo tinha razão de estar meio puto”

diz presidente Lula

### Contra o tarifaço

O governo federal lançou nesta quarta-feira (13) pacote de medidas para apoiar o setor produtivo afetado pelo tarifaço de 50% imposto pelo governo dos Estados Unidos. O plano de apoio prevê R\$ 30 bilhões em crédito e será viabilizado por meio de uma medida provisória chamada de MP Brasil Soberano. De acordo com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o plano dará prioridade às menores companhias e a alimentos perecíveis. O pacote de medidas também busca preservar os empregos e ampliar os mercados alternativos para os setores afetados.

### Pena mais dura

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (13), por unanimidade, o Projeto de Lei 2.857, de 2019, que aumen-

ta em um terço a pena para o crime de aliciamento de crianças e adolescentes por meio da internet, via aplicativos ou redes sociais. Atualmente, o artigo 241-D, do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069, de 1990) prevê pena de reclusão de 1 a 3 anos, mais multa, a quem aliciar, assediar, instigar ou constranger, por qualquer meio de comunicação, criança, com o fim de com ela praticar ato libidinoso.

### Prisão mantida

Preso na Itália, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) passou mal e precisou ser atendida por uma equipe médica durante a sua audiência de custódia na Corte de Apelação de Roma na manhã desta quarta-feira (13). Após ela ser atendida, a audiência foi retomada e ela foi mantida presa. Uma perícia médica deverá ser marcada, segundo o advogado dela no Brasil, Fabio Pagnozzi. **(FP)**



CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

**COMPROMISSO** As eleições aconteceram no dia 8 de agosto, reunindo 8 mil indústrias votando em chapas regionais e estaduais

# Empresário Francesconi Jr é eleito 1º vice-presidente do Ciesp-SP

DA REDAÇÃO  
grupo.editor@jj.com.br

Recém-eleito como o 1º vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp-SP), o empresário jundiaien- se Vandermir Francesconi Jr reforça o compromisso com o setor para manter ainda mais a economia vi- gorosa e crescendo em di- ferentes frentes, inclusive na geração de empregos.

Mesmo assumindo um compromisso na esfera es- tadual, Francesconi Jr con- tinua no Conselho Delibe- rativo do Sesi SP reforçando o compromisso mesmo diante do fantasma das ta- rifas impostas pelo gover- no Trump. A proposta é que ambos os governos encontrem um ponto de equilí- brio para a economia conti- nuar crescendo.

“Além da situação do Tarifaço temos pela frente a reforma tributária, juros altos, enfim, situa- ções que dificultam muito o trabalho das indústrias e, conseqüentemente, dos investidores e empresá- rios. Nosso papel é ajuda- r o setor para que haja condições de investimen- to, produção e geração de



Junto com Paulo Skaf e Rafael Cervone, Francesconi Jr. assume mais uma importante missão frente ao setor industrial paulista

empregos. Quer dizer, tem muitos desafios pela frente, mas vamos trabalhar como sempre trabalhamos.”

Ainda sobre o Tarifaço, lembrou que o Brasil im- porta mais dos Estados Uni- dos do que exporta, com

tarifas de importação de produtos girando em torno de 2,9% quando a média no Brasil é 10%. Condições que não colocariam o Brasil numa situação de ser submeti- do a 50% de tarifa adicional pelos Estados Unidos.

“O que está causando es- sa tarifa adicional é exata- mente a falta de “convívio político internacional” en- tre os dois presidentes. Infe- lizmente o Brasil tomou al- gumas atitudes, como, por exemplo, sugerir a criação de

uma moeda só para o BRICS, afronta direta ao dólar. Nem a China, que hoje é a segun- da maior potência do mundo e que concorre diretamente com os Estados Unidos, con- cordou em se criar outra mo- eda”, lamenta.

Questionado sobre o crescimento das indús- trias sem causar danos a outros setores, em especial com a falta de energia ou sem políticas públicas pa- ra mobilidade urbana, por exemplo, Francesconi re- força que se um setor cres- ce, todos tendem a crescer. “Os investimentos devem sempre ser efetivos, de maneira que a população tenha melhores condições de saúde, de educação, de trabalho, e de infraestrut- ura”, comenta o vice-pre- sidente que assume o novo cargo em 2026 com vigên- cia por quatro anos.

As eleições aconteceram no dia 8 de agosto, reunin- do 8 mil indústrias votando em chapas regionais e esta- duais. Na estadual também foi reeleito Rafael Cervone como presidente e na Fede- ração das Indústrias do Es- tado de São Paulo (Fiesp), com votos dos sindicatos patronais, a presidência fica com Paulo Skaf.

Nesta terça-feira (12) Francesconi, também arti- culista do Jornal de Jundiaí, falou justamente sobre o Tarifaço e seus impactos. Vale a leitura clicando em “Colunistas” no Portal JJ e selecionando o nome dele.

## DIA DA PADROEIRA



Mundo das Crianças oferece espaços temáticos e educativos

# Lazer gratuito nos parques é opção para o feriado

Quem vai ficar em Jun- diaí no feriado prolongado de sexta-feira (15), Dia da Padroeira Nossa Senhora do Desterro, pode aprovei- tar uma programação espe- cial ao ar livre e sem custo. Três dos principais parques da cidade, Parque da Cida- de, Mundo das Crianças e Parque do Corrupira, esta- rão abertos com atrações para todas as idades, reu- nindo natureza, atividades físicas, brincadeiras e mo- mentos de descanso.

### PARQUE DA CIDADE – NATUREZA, ESPORTE E LAZER

Localizado na Rodovia João Cereser, km 66, no bairro do Pinheirinho, o Parque da Cidade é um dos destinos mais procurados para quem quer se movi- mentar ou relaxar. Entre as atrações:

• **Aluguel de bicicletas pelo PE- AMA** (fins de semana e feriados, das 9h às 16h – valores a partir de R\$ 10/hora, revertidos para o programa).

- Pistas de caminhada e ciclovia que se conectam ao Jardim Botânico.
- Academia ao ar livre e play- grounds inclusivos.
- Jardim Japonês com lagos e paisagismo oriental.
- Centro Náutico para esportes aquáticos (todos os dias, das 7h30 às 15h).
- Funcionamento:** Segunda a sexta: 6h30 às 19h (entrada até 18h) Sábados, domingos e feriados: 6h30 às 18h (entrada até 17h) Entrada e estacionamento gratuitos.
- Informações:** (11) 4522-0499 / (11) 4589-1494

**Mundo das Crianças – Diversão garantida para toda a família** Também no bairro do Pinhei- rinho, o Mundo das Crianças oferece espaços temáticos e educativos que encantam não só os pequenos, mas também os adultos.

- Estações de brinquedos e paredes de escalada
- Quadras esportivas e pista de skate
- Fontes interativas e trilhas

- Casa da Árvore, Foguete e Cápsula do Tempo
- Lanchonete no local (também é permitido levar lanche)
- Funcionamento:** Terça a domingo, das 7h às 17h (entrada até 16h) Entrada gratuita.
- Informações:** (11) 4589-1494

**Parque do Corrupira – Tradição e contato com a natureza** O tradicional Parque do Traba- lhador – Corrupira, na Avenida Nicola Accieri, 1900, está revita- lizado e com novas atrações.

- Trenzinho infantil (sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 11h e das 13h30 às 16h30)
- Aviário e meliponário com educação ambiental
- Espaço pet, quadra de areia e academia ao ar livre
- Galpão cultural e áreas verdes para piqueniques
- Parquinho novo e trilhas para caminhadas
- 28 quiosques (27 com churrasqueira) mediante agendamento prévio
- Funcionamento:** Todos os dias, das 7h às 17h Entrada gratuita.

## EM 10 ANOS

# 2,3 mil crianças foram registradas sem o nome do pai

Em Jundiaí, entre 2016 e agosto deste ano, quase 10 anos, Jundiaí teve 83.770 registros de nascimentos, se- gundo o Portal da Trans- parência do Registro Civil. Deste total, 2.298 crian- ças foram registradas sem o nome do pai. O número de pais ausentes representa um a cada 36 nascimentos na cidade. No mesmo perí- odo, foram feitos 843 reco- nhecimentos de paternida- de na cidade. A Defensoria Pública de Jundiaí fará um mutirão de reconheimen- to de paternidade, o “Meu Pai Tem Nome”, neste sába- do (16), e as inscrições de- vem ser feitas até hoje (13).

Outra opção para o reco- nhecimento de paternidade é o Poupatempo, que permi- te que o processo seja fei- to on-line. Os cidadãos que precisam fazer o reconhe- cimento de paternidade po- dem iniciar todo o proces- so pela internet, sem sair de casa. O programa “En- contre o seu Pai Aqui”, rea- lizado pelo Poupatempo em parceria com o Ministério Público de São Paulo (MP- SP) e com o Instituto de Medicina Social e de Crimi- nologia (Imesc) — órgão da Secretaria da Justiça e Cida- dania — passou a ter aten- dimento 100% digital, gra- tuito e extrajudicial.

Pelo portal poupatem- po.sp.gov.br, é possível pre- encher o formulário, enviar documentos e acompanhar o andamento do pedido, conduzido pelo Ministério Público. Quando necessá- rio, o exame de DNA é feito gratuitamente pelo Imesc.

O atendimento pres- encial continua disponí- vel nos 245 postos do Pou- patempo e nos Centros de



A cada 36 nascimentos em Jundiaí, uma criança tem o pai ausente

Integração da Cidadania (CIC) em todo o estado.

### ENTENDA O PROGRAMA

O programa “Encontre o Seu Pai Aqui” é fruto da parceria entre o Instituto de Medicina Social e de Crimi- nologia de São Paulo (Imesc) e o Ministério Público de São Paulo (MP-SP). O progra- ma foi criado para desburo- cratizar e agilizar o processo de inclusão da paternida- de nos registros civis, aten- dendo pessoas que ainda não foram reconhecidas le- galmente. Desde sua expan- são em agosto de 2022, o projeto já realizou mais de 1,2 mil atendimentos.

Em 2025, os mutirões seguem com uma frequ- ência mensal e são realiza- dos na sede do Imesc, loca- lizada na rua Barra Funda, 824, São Paulo. O exame de DNA é realizado gratuita- mente, por ordem de che- gada, sem necessidade de agendamento prévio.

“O programa ‘Encontre o Seu Pai Aqui’ tem trans- formado a vida de centenas de famílias ao proporcionar o reconhecimento de pater- nidade de forma acessível e ágil. Em 2025, queremos

atrair mais famílias para ampliar ainda mais esse im- pacto positivo com os nos- sos atendimentos mensais em nossa sede,” destacou o superintendente do Imesc, Edilson José da Costa.

Até o fim do ano, os mu- tirões acontecem em 29 de agosto; 26 de setembro; 31 de outubro; 27 de novem- bro; e 11 de dezembro. Os interessados devem com- parecer ao local do mutirão com documento de identi- ficação com foto ou, no ca- so de menores de 18 anos, a certidão de nascimento. É necessário o consentimen- to de todas as partes envol- vidadas, incluindo a presen- ça da mãe e do suposto pai.

Se o suposto pai for fa- lecido, parentes de primei- ro grau, como pais, irmãos ou filhos, podem realizar o exame em seu lugar.

A coleta do material bio- lógico é realizada por uma equipe especializada em um ambiente reservado, ga- rantindo total privacidade.

Após a coleta, os partici- pantes são encaminhados à Promotoria de Justiça para receber os resultados e ob- ter orientações sobre o re- gistro oficial em cartório.



**ECONOMIA** Município é importante polo com foco na exportação de transformadores elétricos, produtos de origem animal e frutas

# Em Jundiaí, impacto com tarifaço pode chegar a US\$ 180 milhões

**SIMONE DE OLIVEIRA**  
*soliveira@jj.com.br*

Os reflexos do Tarifaço imposto pelos EUA, em vigor desde o início de agosto, já estão sendo sentidos e contabilizados por setores da economia e, em Jundiá, não é diferente. O município é apontado como um dos pólos importantes de exportação no Estado, com foco nos transformadores elétricos e produtos de origem animal, além de frutas, com impacto que pode chegar a US\$ 180 milhões, segundo levantamento feito pelo jornal Estadão.

De acordo com a Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (UG-DECT) realmente já é possível identificar potenciais reflexos para Jundiá, em especial em setores que envolvem a exportação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, segmentos relevantes na pauta exportadora do município, mas o impacto exato dependerá do percentual de exportações destinado aos EUA em cada segmento, mas estima-se uma possível retração nas exportações da ordem de 10% a 30%.

“Entre os principais impactos previstos está a redução da demanda por produtos exportados localmente,



*O impacto exato dependerá do percentual de exportações destinado aos EUA em cada segmento, mas estima-se uma possível retração de até 30%*

com destaque para os segmentos ligados à cadeia química e de insumos industriais. Esse cenário pode provocar uma desaceleração industrial, levando empresas a adiarem investimentos e contratações, o que pode gerar efeitos na geração de empregos e no

desempenho da economia local como um todo”, adianta o diretor de Fomento ao Comércio e Serviços, Gilson Pichioli.

Embora a unidade não disponha do número total de empresas exportadoras cadastradas, o valor exportado pelo município

no período de janeiro a julho de 2025 já soma US\$ 160.060.080 (FOB). O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) – Regional Jundiaí atualmente cerca de 54 empresas emitem certificados de origem para exportação na entidade.

A sigla em inglês FOB (Free on Board) ou livre a bordo, é utilizado no comércio internacional para definir um tipo de frete onde o vendedor é responsável pela mercadoria o momento em que ela é embarcada, principalmente em navio no porto de ori-

gem do comprador.

O levantamento feito pelo Estadão leva em conta os 30 produtos mais exportados pelo Brasil aos EUA em 2024 e os segmentos que foram alvo da sobretaxa adicional de 40% decretada por Trump no dia 30 de julho.

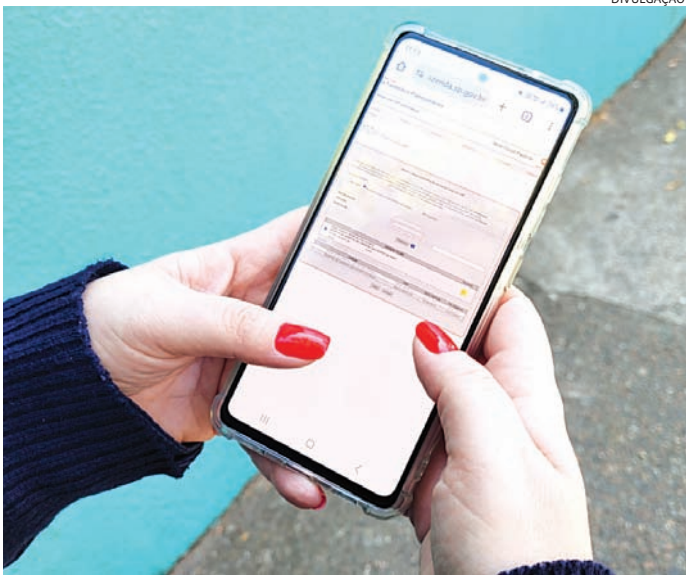
## NOTA FISCAL PAULISTA

# Hospital São Vicente incentiva doação de cupons fiscais

Nem todo mundo sabe disso, mas é possível ajudar o Hospital de Caridade de São Vicente de Paulo (HSV) e fazer a diferença no dia a dia da Instituição, sem tirar dinheiro do próprio bolso. O Hospital, que presta atendimento gratuito de excelência por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) para pacientes de Jundiaí e região, está entre as entidades beneficiadas cadastradas no Programa Nota Fiscal Paulista, do Governo do Estado de São Paulo. A iniciativa permite que qualquer cidadão contribua diretamente com a Instituição, destinando automaticamente seus cupons fiscais com CPF para o hospital.

Ao doar, o valor arrecadado é revertido em melhorias na estrutura e nos serviços oferecidos, possibilitando investimentos em equipamentos, reformas e manutenção das áreas de atendimento. “Cada cupom fiscal representa um gesto de solidariedade e cuidado com a saúde de milhares de pessoas. É uma forma simples e gratuita de ajudar, que faz toda a diferença para o Hospital”, destaca a supervisora de Projetos Sociais do HSV, Viviane Rasera.

O processo de doação é rápido: basta acessar o site da Nota Fiscal Paulista, fazer login e verificar se há disponível algum valor para saque. Depois de resgatar a quantia, o interessado deve selecionar a área de Doação de



**A iniciativa permite que qualquer cidadão contribua diretamente**

Cupons com CPF (automática), buscar pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (CNPJ 50.944.198/0001-30) e confirmar a escolha. Dessa forma, basta informar o CPF no momento da compra: todos os cupons fiscais registrados passam a beneficiar automaticamente a Instituição.

## OUTRAS FORMAS DE AJUDAR O HSV

Além da doação pela Nota Fiscal Paulista, é possível contribuir com o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSV) de diferentes maneiras. Para saber mais, o interessado pode acessar o site da Instituição ([www.hsvicente.org.br](http://www.hsvicente.org.br)) ou entrar em contato com o setor de Captação de Recursos e Projetos Sociais pelo e-mail [saovicentesolidario@hsvicente.org.br](mailto:saovicentesolidario@hsvicente.org.br). Informações pe-

lo telefone (11) 4583-8181.

Com 122 anos de história e atendimento humanizado, o Hospital São Vicente reafirma seu compromisso em oferecer assistência de qualidade à população, contando com a colaboração da comunidade para continuar fazendo a diferença na saúde de Jundiaí e região.



# EDITAL DE CONVOCAÇÃO

“Ficam os Senhores Associados do Aeroclube de Jundiaí, quites com a tesouraria, convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de Agosto de 2025, em sua sede social situada à Av. Antonio Pincinato, 2820, nesta cidade, às 18 (dezoito) horas em primeira convocação e às 19 (dezenove) horas em segunda convocação com qualquer número de associados presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Venda das Aeronaves prefixo/matricula N5198L e N6238P. Jundiaí, 14 de Agosto de 2025. Marcus Vinicius Prado Pereira, Diretor-Presidente”.

## NO FIM DO MÊS

# Linha 7-Rubi não irá mais até Rio Grande da Serra

No fim deste mês, o serviço 710 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) deve deixar de operar. O serviço integra as linhas 7-Rubi e 10-Turquesa, ligando Jundiá a Rio Grande da Serra. Durante todo o trajeto, o serviço corta os municípios de Jundiá, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, Franco da Rocha, Caieiras, São Paulo (Linha 7-Rubi), São Caetano do Sul, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra (Linha 10-Turquesa).

A mudança, com o desmembramento das linhas, começará em setembro de 2025. Com a alteração, os passageiros precisarão fazer baldeação na estação Luz para continuar o trajeto. Segundo a CPTM, essa mudança se deve à expansão da Linha 11-Coral até a Estação Palmeiras-Barra Funda.

Com o funcionamento da Linha 11-Coral até a Barra Funda, a Linha 7-Ru-



### ***Passageiros precisarão fazer baldeação na estação da Luz***

bi deve operar somente entre Jundiá e a Barra Funda. Já a linha 10-Turquesa vai operar de Rio Grande da Serra até a Luz. Com a implantação do Trem Interci-

dades (TIC) e do Trem Intermetropolitano (TIM), já era prevista a operação do trem que liga Jundiaí e do trem que ligará Campinas à Capital até a Barra Funda.

## COMPANHIA OPERADORA DE RODOVIAS

[illegible]











NOVA FASE

Narrador Jorge Iggor troca TNT Sports pela Globo

O narrador Jorge Iggor se despediu da TNT Sports após mais de 18 anos na emissora. Ele foi contratado pela Globo para virar a voz de novo projeto esportivo, o “GE TV”.



ALÍVIO

Cleber Xavier alcança melhor sequência no Santos

Pela primeira vez desde a chegada ao Santos, Cleber Xavier obteve uma sequência de três partidas de invencibilidade. O Peixe se afastou da zona de rebaixamento do Brasileirão.



**EQUIPE SUB-17** O time jundiaiense volta à quadra na terça-feira (19) contra o São Caetano

Vôlei de Jundiaí estreia na divisão especial com vitória

LUANA NASCIBENE  
lnascibene@jj.com.br

A equipe feminina sub-17 de vôlei do Time Jundiaí estreou com vitória em casa na divisão especial do Campeonato Estadual da Federação Paulista de Vôlei. As meninas venceram o São Bernardo, por 3 a 2, no Centro Esportivo Antônio de Lima, em Jundiaí.

O time jundiaiense volta à quadra na próxima terça-feira (19), às 19h, contra o São Caetano, também no Antônio de Lima.

A divisão especial é a fase mais competitiva do Campeonato Estadual, e reúne as principais equipes paulistas de vôlei. Jundiaí conquistou a vaga após vencer cinco dos seis duelos na fase de grupos.

A PARTIDA

Em um jogo acirrado, Jundiaí venceu de virada após perder os dois primeiros sets por 30 a 28 e 25 a 19,



As meninas venceram o São Bernardo, de virada, por 3 a 2

respectivamente. De acordo com o técnico Moacir Regra, a equipe entrou com uma formação diferente, na tentativa de suprir a ausência da ponteira Ana Júlia, que deixou o time a duas semanas da estreia do campeonato para jogar nos Estados Unidos.

“Tivemos que mudar

toda a formação por não termos nenhuma jogadora com as características da Ana. Nos dois primeiros sets tentamos uma formação que não correspondeu e, a partir do terceiro, fizemos algumas alterações e conseguimos encaixar melhor nosso jogo, e então vencemos com facilidade”,

explicou o treinador.

A partir do terceiro set começou a virada jundiaiense, com parciais de: 25 a 14, 25 a 17 e 15 a 9.

A equipe venceu com: Camila, Livia, Raissa, Alice, Nivia, Raissa M, Valentina, Sophia, Rebeca, Isabella, Maria Antônia, Maria Eduarda, Agatha e Leticia.

RETORNO GRADUAL

Crespo despista sobre titularidade de Lucas Moura

Recuperado de um problema no joelho direito que o afastou dos gramados por cerca de três meses, Lucas Moura enfim está retornando gradualmente no São Paulo. O camisa 7, inclusive, saiu do banco no empate sem gols do Tricolor contra o Atlético Nacional, na Colômbia, no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores.

Após a partida, Lucas revelou que se sentiu bem e se mostrou esperançoso por um possível retorno ao time titular do São Paulo no jogo de volta contra o Atlético Nacional, marcado para a próxima terça-feira. O técnico Hernán Crespo despistou sobre o assunto, mas deixou a possibilidade em aberto.

“Vamos ver como ele se sentiu. Acho que sentiu um pouco a entrada [risos]. Não podia iniciar os jogos, não podia responder, mas acho que seja uma questão de ritmo. Vamos ver o que vai acontecer nessas dias”, afirmou Crespo em coletiva após o empate da última terça-feira.

CAUTELA

Lucas vem sendo acionado aos poucos neste retorno



Lucas vem sendo acionado aos poucos neste retorno

aos gramados. Em razão do longo tempo parado, a comissão técnica do São Paulo não quer acelerar a volta do atacante para evitar qualquer problema físico. Ele, por exemplo, não completa 90 minutos em campo desde março deste ano.

Depois de três meses afastado, o camisa 7 voltou a ser relacionado apenas no último sábado, quando o São Paulo enfrentou o Vitória, no Morumbis, pelo Campeonato Brasileiro. O atacante entrou

aos 32 minutos do segundo tempo e substituiu André Silva, recebendo a oportunidade de voltar a atuar.

Já na última terça-feira, Lucas foi acionado mais cedo por Crespo. O jogador foi chamado ainda aos 16 minutos da etapa final e, novamente, entrou na vaga de André Silva. Apesar de não ter feito muito em campo, o aumento gradual de minutagem é valioso para o atleta, sobretudo na retomada do ritmo de jogo.

COPA LIBERTADORES

Palmeiras enfrenta o Universitario pelas oitavas de final

O Palmeiras enfrenta o Universitario, do Peru, hoje (14), às 21h30, no Estádio Monumental, em Lima, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores. A partida terá transmissão da ESPN e do Disney+. O confronto de volta será no dia 21 de agosto, no Allianz Parque, também às 21h30.

O Alviverde avançou à fase eliminatória com a melhor campanha da primeira fase, somando 18 pontos e vencendo os seis jogos contra Cerro Porteño-PAR, Bolívar-BOL e Sporting Cristal-PER. O Universitario se classificou como vice-líder do Grupo B, com oito pontos, atrás do River Plate.

Desde o fim da fase de grupos, o clube peruano soma oito vitórias e dois empates na

liga nacional e ocupa a vice-liderança. O Palmeiras, eliminado pelo Corinthians nas oitavas da Copa do Brasil, está invicto há seis jogos no Campeonato Brasileiro, com quatro vitórias e dois empates.

RELACIONADOS

O técnico Abel Ferreira relacionou 23 jogadores para o confronto. Bruno Fuchs, em transição após edema na coxa esquerda, segue fora, assim como Paulinho (cirurgia na perna), Raphael Veiga (dores no púbis) e Bruno Rodrigues (transição).

Outra ausência é Marcos Rocha. O veterano lateral-direito, porém, não foi relacionado por opção da comissão técnica, que conta com Gay e o reforço Khellven para o setor.



Palmeiras tem quatro desfalques para a partida desta noite

CORINTHIANS

Yuri Alberto passa por cirurgia e vira desfalque

O Corinthians ganhou mais um integrante para o seu departamento médico. O atacante Yuri Alberto precisou ser submetido a uma cirurgia de hérnia inguinal, na madrugada desta quarta-feira, e irá desfalcar a equipe pelas próximas semanas.

De acordo com o clube, o jogador começou a sentir dores abdominais na noite desta terça e foi conduzido ao Hospital Vila Nova Star, em São Paulo. Ele realizou exames de imagem e teve diagnosticado o problema, sendo obrigado a passar pela intervenção cirúrgica.

O procedimento foi bem-sucedido, e o camisa 9 encontra-se em recuperação no hospital. A alta médica está prevista para esta quinta-feira.

A ausência de Yuri Alberto aumenta a lista de desfalques do Corinthians. Além dele, Memphis Depay, André Carrillo, Maycon e Hugo também estão entregues ao departamento médico.

A situação preocupa o técnico Dorival Júnior, que conta com um elenco curto em mãos e não pode



O camisa 9 deve ser baixa por pelo menos um mês

mais receber reforços em virtude do transfer ban sofrido pelo Timão. A única contratação até o momento é a do atacante Vitinho, que dificilmente estreará neste sábado, diante do Bahia. O duelo, válido pe-

la 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, está agendado para as 21h, na Neo Química Arena.

Além dos lesionados, Dorival também não terá o trio de suspensos Cacá, Fabrizio Angileri e Ángel Romero.



# Jornal de Jundiáí

R E G I O N A L

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2025 | ANO 3 – Nº 246

EDIÇÃO DIGITAL | WWW.JJ.COM.BR

# Publicações Legais

## PUBLICIDADE LEGAL PUBLIQUE AQUI



(11) 98199-4756 / 97863-9595

comercial@jj.com.br



